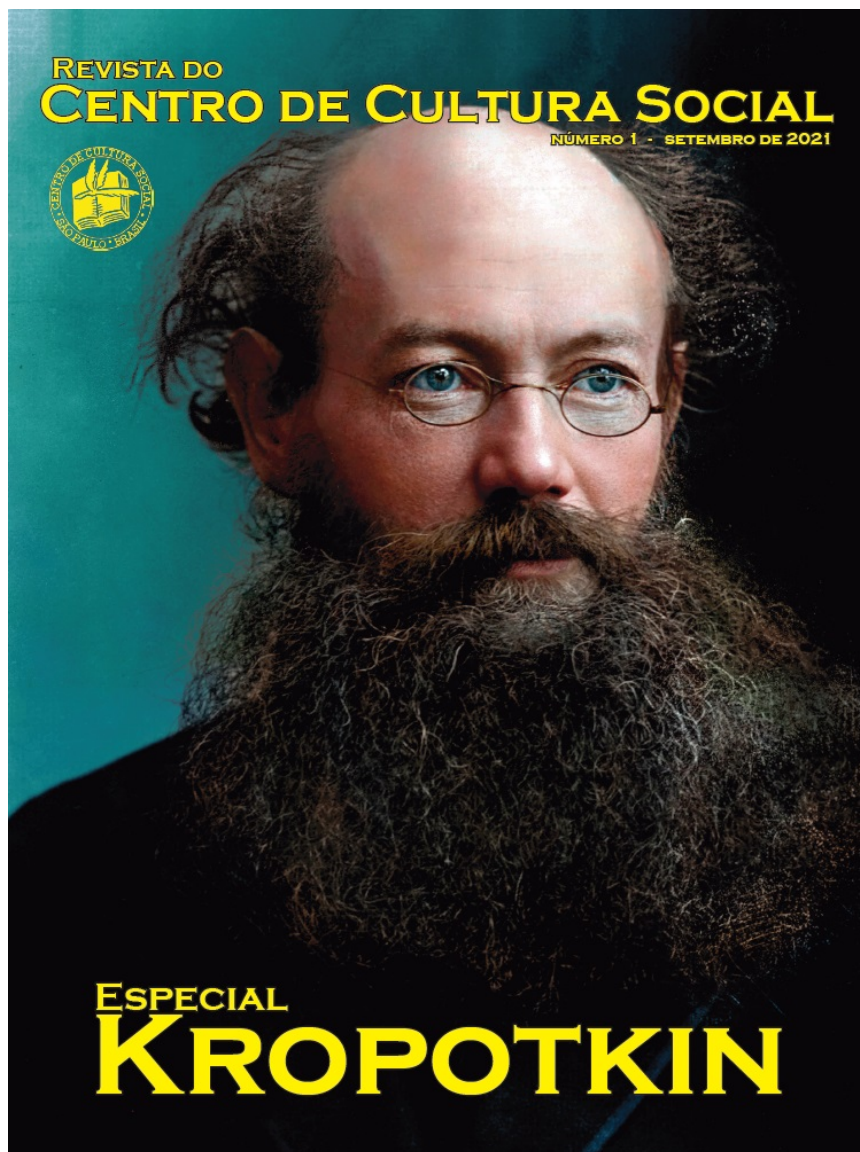


Lançamento da edição especial da Revista do Centro de Cultura Social relembrando os 100 anos de falecimento de Kropotkin.

Veja a versão digital [aqui](#)

Adquira a versão impressa [aqui](#)



Hoje, com a publicação desta revista, pretendemos retomar nossa tradição em publicações periódicas.

Para este primeiro passo, o CCS celebra o antipríncipe revoltado, Piotr Kropotkin, caminhando junto a todas as homenagens que coletivos anarquistas tem feito neste ano em que se marca o centenário de sua morte. Figura fundante do anarcocomunismo e potencialmente o anarquista mais lido em território brasileiro quando as ideias anarquistas aqui chegaram, Kropotkin, e mais ainda tudo o que viveu e criou, se mostram vivos e atuais.

Contamos com a colaboração de vários companheiros e companheiras que compartilharam uma parte de seus estudos e descobertas sobre a vida e obra de Kropotkin.

Brenno Viotto Pedrosa em “A constelação de ideias de P. Kropotkin (1842–1921)” traça um painel não cronológico do que ele denomina núcleos argumentativos sobre temas que o próprio Kropotkin considerava importante para a sua visão de mundo anarquista.

Peterson Roberto da Silva discute a relação entre apoio mútuo e liberdade em seu artigo “Apoio Mútuo para a Liberdade” e também nos brinda com a tradução de um artigo da pesquisadora inglesa Ruth Kinna, escrito especialmente para a revista: “Peter

Kropotkin, Bem Estar para Todos.”

Plínio Augusto Coêlho também contribuiu com a tradução de dois artigos que o próprio Kropotkin escreveu para o jornal Les Temps Nouveaux: “A consciência da humanidade” e “Os Inquisidores de Barcelona”.

João Gabriel da Costa em seu artigo “O legado do Apoio Mútuo para uma concepção perigosa da natureza” discute o conceito de Apoio Mútuo à luz da biologia contemporânea.

Alexandre Samis, Antonio Carlos de Oliveira e Fabrício Martinez colocam em relevo as posições políticas de Kropotkin no artigo “Kropotkin e o Insurrecionalismo depois da Comuna de Paris”.

A relação entre Arte e Anarquismo, segundo a visão de Kropotkin, é o tema do artigo de Renato Mendes: “A conquista da arte – Para uma vida além do pão”.

Uma resenha, escrita por Cibele Troyano sobre a autobiografia de Kropotkin “Memórias de um revolucionário – Em torno de uma vida”, publicada pelo Centro de Cultura Social, encerra esse primeiro número.

Desejamos uma boa leitura!